

O aumento da demanda de carvão ROM para o uso em centrais térmicas acarreta na necessidade do conhecimento da variabilidade de qualidade in situ do depósito, possibilitando assim a realização de um planejamento de lavra e homogeneização para atender as exigências do mercado. A estratégia de homogeneização baseada em técnicas geoestatísticas apresenta os menores custos de implementação, no entanto o conhecimento do depósito deverá ser fundamental. Por meio de um estudo de caso de um depósito de carvão na região sul do Brasil, este trabalho tem como objetivo desenvolver uma metodologia baseada em ferramentas de simulação geoestatística para avaliar a variabilidade in situ das variáveis de interesse, e assim relacionar essa variabilidade com a estratégia de homogeneização, pela análise de diferentes tamanhos de lotes de minério a fim de reduzir as flutuações das características do minério, e incorporar a estratégia em lotes de minério ao planejamento de lavra de uma mina a céu aberto de carvão.